

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

A concessionária petrolífera angolana e a Shell assinaram esta segunda-feira um acordo com os termos do contrato para prospecção e desenvolvimento de 17 blocos em águas ultra profundas, um investimento inicial de quase mil milhões de dólares (aproximadamente 912,1 mil milhões de kwanzas). Este acordo marca o regresso da Shell, 20 anos depois, a Angola, e é a continuação do memorando de entendimento assinado em Novembro de 2024, agora com a definição dos termos que vão constar no contrato a ser assinado e a ser aprovado pelo Conselho de Ministros. Em declarações à imprensa, após a assinatura do acordo, em Luanda, o presidente do conselho de administração da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), destacou o "regresso em grande" da Shell, porque vai operar nesta altura um total de 17 blocos das áreas de concessões, nomeadamente os Blocos 19, 34 e 35 e mais 14 outros blocos. Para além disso, como foi comunicado pelo próprio vice-presidente sénior da Shell também vai participar como parceiro no Bloco 33.

O embaixador de Angola nos Emirados Árabes Unidos, Júlio Maiato, esteve, segunda-feira, entre os convidados de honra na abertura da maior exposição internacional de energia e gás (ADIPEC 2025) em Abu Dhabi, capital político-administrativa deste país do Médio Oriente. O certame decorre, de 3 a 6 de Novembro, sob o lema "Energia. Inteligência. Impacto", reunindo líderes, formuladores de políticas, inovadores e académicos dos sectores de energia, tecnologia, finanças, entre outras. O evento foi aberto pelo ministro da Indústria e Tecnologia Avançada dos Emirados Árabes Unidos e Director-Geral e CEO do Grupo ADNOC, Sultan Ahmed Al Jaber. Organizada sob o patrocínio do Sheikh Mohamed Bin Zayed Al Nahyan, a ADIPEC 2025 reúne 2.250 expositores, 1.800 palestrantes e 205.000 participantes e é uma plataforma internacional que junta produtores, consumidores e inovadores de energia de todo o mundo, para acelerar soluções revolucionárias e promover avanços transformadores para o futuro da energia.

Mercado Internacional

A Vulcan Elements, 'startup' especializada no processamento de terras raras, anunciou esta segunda-feira que o Estado norte-americano vai tornar-se accionista da empresa, numa altura em que Washington procura diminuir a dependência nestas matérias-primas relativamente à China. A jovem empresa da Carolina do Norte fabrica ímanes potentes, componentes cruciais para muitos sectores de alta tecnologia, a partir de uma liga que contém neodímio, um dos metais de terras raras. O acordo envolve o governo norte-americano e investidores privados, que vão injectar 550 milhões de dólares (501,6 mil milhões de kwanzas) na Vulcan Elements. O governo vai também emprestar 80 milhões de dólares à ReElement Technologies, outra empresa norte-americana especializada na produção de elementos de terras raras prontos para processamento, que já tinha assinado um acordo de fornecimento com a Vulcan em Agosto. A operação prevê ainda que investidores privados adquiram uma participação de 80 milhões de dólares na ReElement Technologies.

Dura há 35 dias e é já o mais longo da história dos Estados Unidos, mas poderá acabar se o desfecho eleitoral desta semana favorecer os democratas. O famoso "shutdown" - a paralisação dos serviços públicos federais devido à falta de acordo no Congresso para o orçamento do país no ano fiscal 2026 - vai começar agora a afectar os mais necessitados, mas pode também terminar, à boleia das várias eleições disputadas esta semana no país. Tudo indica que os democratas irão vencer estas eleições - tendo em conta as sondagens e o facto de se tratarem de estados tradicionalmente democratas. "Mas a dimensão dessas vitórias é importante. Porque o que acontece no Partido Democrata é uma luta entre uma ala que continua a puxar mais para o centro, a dizer que é aí que se ganham as eleições, e há uma nova geração de políticos mais progressistas, mais à esquerda, que se assumem como socialistas democráticos, que está a tentar dar mais energia à sua base eleitoral.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

	O/N	1M	3M	6M	9M	12M	
Datas	Novembro/Outubro						
03/Nov	18,75%	18,44%	18,50%	19,14%	19,23%	20,13%	
27/Out	18,79%	18,44%	18,48%	19,16%	19,23%	20,14%	
							Fonte: BN/

CURVA DE RENDIMENTOS



INFLAÇÃO SETEMBRO AGOSTO Mensal 1,01% 1,09% Acumulada 12,60% 11,47% Homóloga 18,16% 18,88%



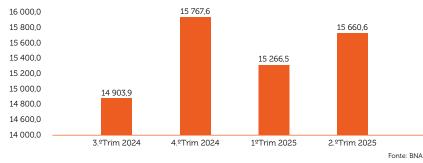
TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores		
	03-Nov-25	27-Out-25	30-Dez-24	
USD	912,085	911,978	912,000	
EUR	1 065,331	1 060,083	963,167	
GBP	1 197,747	1 217,107	1 149,483	
ZAR	53,439	52,796	49,137	
			E . D./A	

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (03/11/2025)

	1 AOA	1 050	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	912,085000	1 065,331000	1 197,747000	53,439000
USD	0,001096	1,000000	1,168017	1,313197	0,058590
EUR	0,000939	0,856152	1,000000	1,124296	0,050162
GBP	0,000835	0,761501	0,889446	1,000000	0,044616
ZAR	0,018713	17,067778	19,935459	22,413350	1,000000
					Fonte: BN/

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

(,				
	03/11/2025			
Overnight	4,13000%			
1 mês	4,00728%			
3 meses	3,90059%			
6 meses	3,80384%			
1 ano	3,62354%			

Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

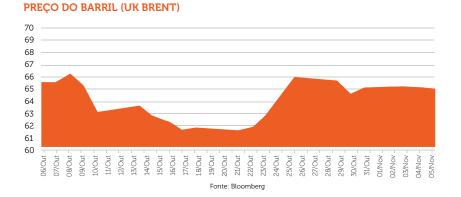
Overnight (€STR)	1,932%
1 mês	1,914%
3 meses	2,023%
6 meses	2,142%
1 ano	2,199%

Fonte: Global Rate

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

	SÍMBOLO	NOME	03/11/2025		Var.Anual
•	DJI	Down Jones Industrial Average	47 336,68	-208/-0,4%	+4 792/+11,3%
•	SPX	S&P 500	6 851,97	-23/-0,3%	+970/+16,5%
	BVSP	Ibovespa	150 454,23	+3 485/+2,4%	+30 171/+25,1%
•	GDAXI	DAX	24 132,41	-176/-0,7%	+4 223/+21,2%
•	FCHI	CAC 40	8 109,79	-129/-1,6%	+729/+9,9%
	FTSE	FTSE 100	9 701,37	+48/+0,5%	+1 528/+18,7%
•	JTOPI	South Africa Top 40	101 749,18	+384/+0,4%	+26 368/+35,0%
	N225	Nikkei 225	52 411,34	+1 899/+3,8%	+12 517/+31,4%
•	SSEC	Shanghai Composite	3 976,52	-20/-0,5%	+625/+18,6%

Fonte: NASDAQ



JUNTOS, RUMO AO FUTURO

DP INDEPENDÊNCIA MENSAL

Pagamentos de i

Pagamentos de juros mensais e Antecipados;
 Capitalização dos juros (maturidade 180 dias).

 1° Més
 2° Més
 3° Més
 4° Més
 5° Més
 6° Més

 17%
 18%
 19%
 20%
 21%
 22%



NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, noticias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem.